

Mimo de Anos **Auta de Souza**

À pequenita Maurina Gomes

Pensei ao acordar:
Faz anos Sinhazinha.
À minha afilhadinha
Que mimo posso dar?

E, d'alma nos refolhos,
Alguém disse-me, então:
Leva-lhe o coração
E a bênção de teus olhos.

E logo, ó flor celeste!
Corri a abençoar-te...
Mas, antes de abraçar-te,
A minha mão vieste

Beijar tão docemente,
Com tão gentil carinho,
Como o de um pobrezinho
Beijando a mão clemente

D'aquela que o consola
Lançando-lhe no seio,
Cheio de humilde enleio,
A pequenina esmola!

E eu cismo, então, com pejo:
Bênção e coração,
Acaso valerão
O mimo d'esse beijo?

Um beijo de criança,
Caindo em minhas dores,
É como o Sol nas flores.
O pálio da esperança.

E enquanto, ó lírio, voa
A ti meu coração,
Beijando a minha mão,
É's tu quem me abençoa...

Ó doce inocentinha,
Guarda a sonhar, contigo,
O coração amigo
E a bênção da madrinha.

26, Agosto de 1899